

# **Boletim Epidemiológico de Sífilis da SRS Alfenas 2022**

Volume1,Número1

**1**

**Introdução**

**2**

**Contextualização**

**3**

**Metodologia**

**4**

**Análise dos dados**

**5**

**Considerações Finais**

**6**

**Referências**

Entre em contato : [epidemi.alf@saude.mg.gov.br](mailto:epidemi.alf@saude.mg.gov.br)  
Telefone:3521412835

# 1.Introdução

- A sífilis é uma doença conhecida e curável. Seu agente etiológico – *Treponema pallidum* – foi descoberto em 1905. A transmissão se dá principalmente por contato sexual, podendo ser transmitida verticalmente para o feto durante a gestação de uma mulher com sífilis não tratada ou tratada de forma não adequada (BRASIL, 2017).
- De acordo com o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (2019), na gestação, a sífilis pode apresentar consequências severas como abortamento, prematuridade, natimortalidade , manifestações congênitas precoces ou tardias e morte do recém-nascido (RN).
- O Brasil, assim como muitos países, apresenta uma reemergência da doença. O aumento do número de casos da infecção é preocupante, e a infecção precisa ser controlada.

## 2.Contextualização

- Este Boletim Epidemiológico apresenta dados retirados do TABNET2 dos 24 Municípios notificantes pertencentes à Superintendência Regional de Saúde de Alfenas (SRS/Alfenas):

*Alfenas, Alterosa, Arceburgo , Areado, Bandeira do Sul, Botelhos, Cabo Verde, Campestre, Campo do Meio, Campos Gerais, Carvalhópolis , Conceição da Aparecida, Divisa Nova, Fama, Guaranésia, Guaxupé , Juruáia ,Machado , Monte Belo, Muzambinho, Paraguaçu, Poço Fundo, São Pedro da União e Serrania(Micro Alfenas/Machado e Micro Guaxupé).*

## Metodologia

- *Realizou-se um estudo com dados coletados em bancos de dados oficiais, e revisão de literatura sobre o tema. O presente boletim epidemiológico, foi desenvolvido a partir da captação de dados oriundos do Sistema de Informação TABNET2, sendo levantadas informações referentes ao ano de 2022 (dados captados em 22/09/2022). Pelo fato de a coleta ter sido executada sem acesso a qualquer dado de identificação, este boletim dispensa consentimento e aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa, conforme resolução 466/2012 e 510/2018 (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2012; 2018)3,4.*

Casos confirmados de Sífilis em Gestante por local de notificação - Minas Gerais

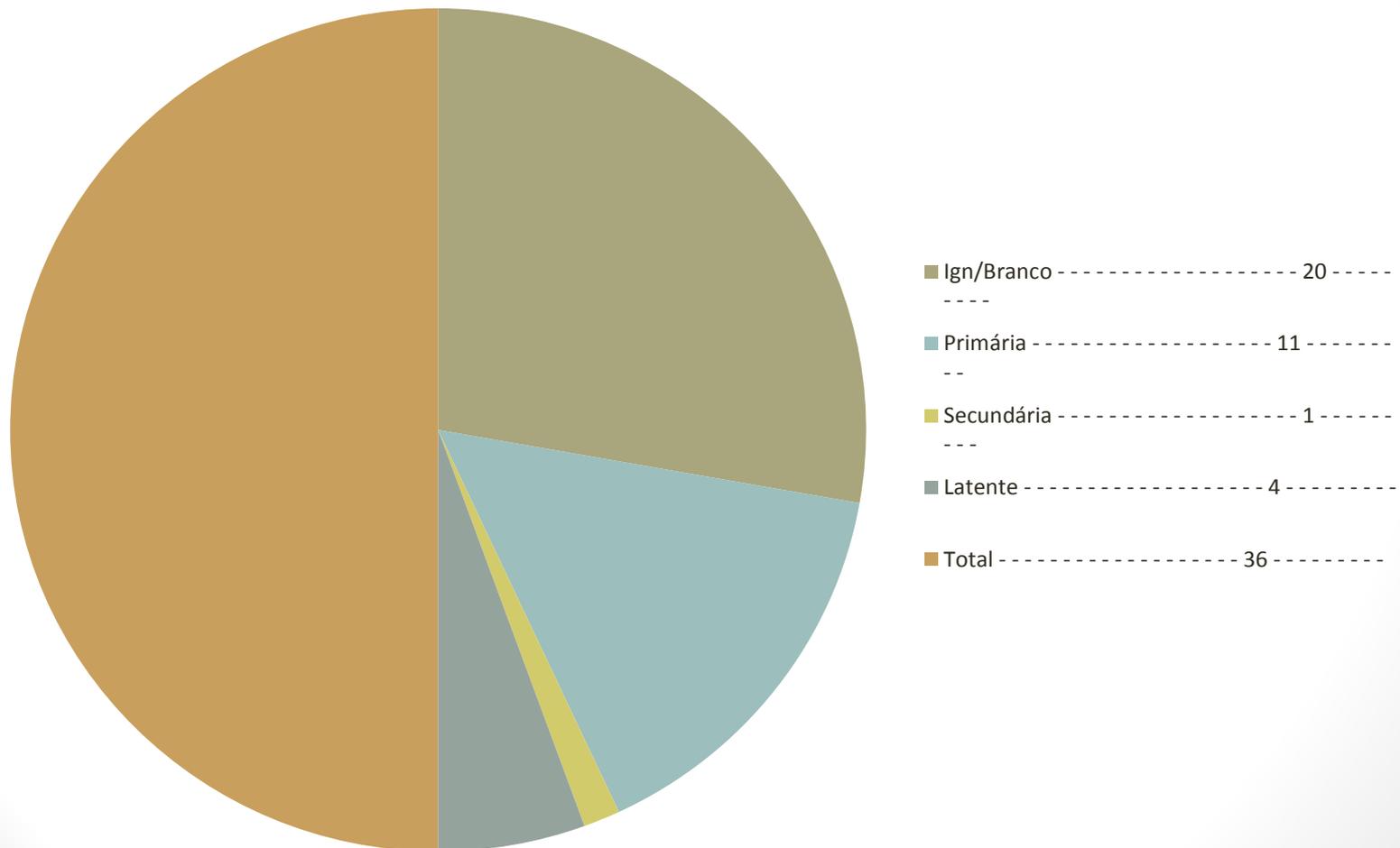
Notificações por Divisão administ estadual Not e Classificação Clínica

Ano da notificação: 2022

Divisão administ estadual Not : 3121 SRS Alfenas

Período: Dados coletados em 22/09/2022 Tabnet

**Total**



## Análise de dados

- Observa se que 56% dos casos notificados de sífilis em gestante na SRS/Alfenas 2022, conforme gráfico acima , não faz menção ao tipo específico de sífilis.
- 31% das notificações são de sífilis primária, 11% sífilis latente e 2% sífilis secundária.

Casos confirmados de Sífilis em Gestante por local de notificação - Minas Gerais

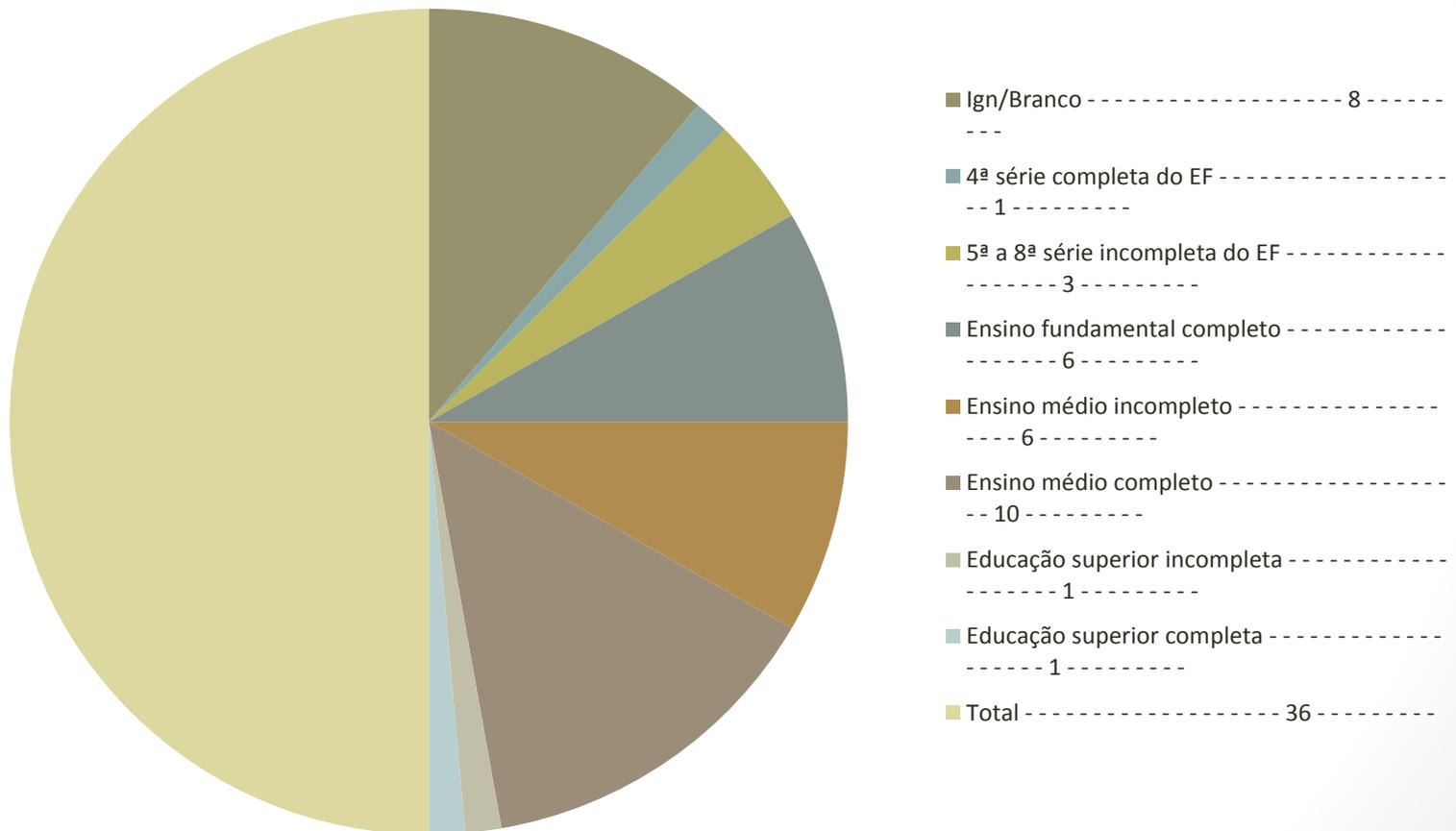
Notificações por Divisão administ estadual Not e Escolaridade

Ano da notificação: 2022

Divisão administ estadual Not: 3121 SRS Alfenas

Período: Dados coletados em 22 de setembro de 2022

### Total



## Análise de dados

- Dos 36 casos confirmados de sífilis em gestante em 2022 na SRS/Alfenas , a grande maioria afetou a população com nível de escolaridade fundamental e médio. Chegamos assim à conclusão, que o investimento em educação afeta diretamente na melhoria da saúde da população, e para melhoria dos dados, a capacitação em ISTs nas escolas seria de grande importância.

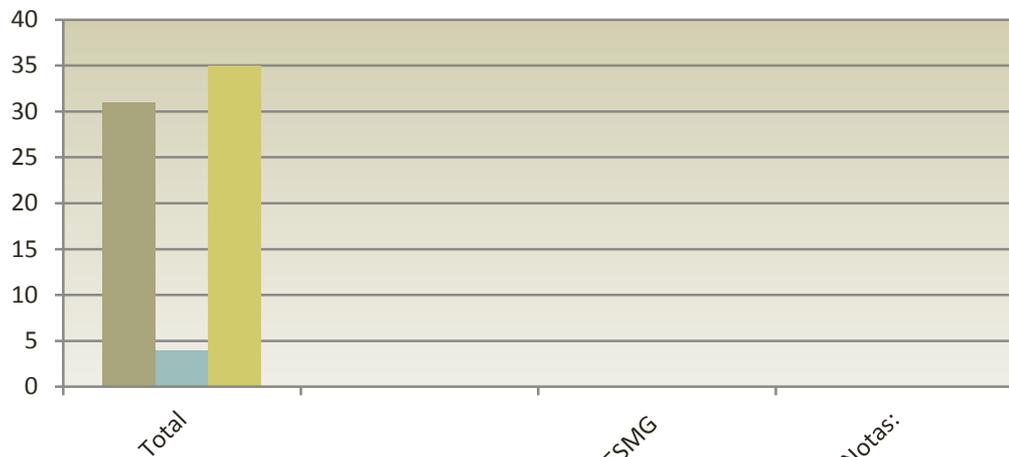
Casos confirmados de Sífilis em Gestante por local de notificação - Minas Gerais

Notificações por Divisão administ estadual Not e Região de Saúde (CIR) Not

Ano do diagnóstico: 2022

Ano da notificação: 2022

Divisão administ estadual Not: 3121 SRS Alfenas



Fonte: SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESIMG

Notas:  
 Amarelo-Total de casos na SRS/Alfenas-35  
 cinza-Micro Alfenas/Machado-31casos  
 Azul-Micro Guaxupé-4 casos

- Casos confirmados de Sífilis em Gestante por local de notificação - Minas Gerais  
 Notificações por Divisão administ estadual Not e Região de Saúde (CIR) Not Ano do diagnóstico: 2022 Ano da notificação: 2022  
 Divisão administ estadual Not: 3121 SRS Alfenas
- Casos confirmados de Sífilis em Gestante por local de notificação - Minas Gerais  
 Notificações por Divisão administ estadual Not e Região de Saúde (CIR) Not Ano do diagnóstico: 2022 Ano da notificação: 2022  
 Divisão administ estadual Not: 3121 SRS Alfenas
- Casos confirmados de Sífilis em Gestante por local de notificação - Minas Gerais  
 Notificações por Divisão administ estadual Not e Região de Saúde (CIR) Not Ano do diagnóstico: 2022 Ano da notificação: 2022  
 Divisão administ estadual Not: 3121 SRS Alfenas

# Análise de dados

- O gráfico acima nos mostra os casos confirmados de Sífilis em Gestante por local de notificação - Minas Gerais-SRS/Alfenas- por Microrregião (Alfenas/Machado e Guaxupé).
- A Microrregião Alfenas/Machado aparece com um número maior de casos-31. Esta Microrregião possui um número maior de municípios com um total de 16 municípios.
- A micro Guaxupé-8 municípios-4 casos
- A diferença de casos entre as microrregiões nos leva a atentar para uma subnotificação de casos e uma possível fragilidade nas ações da atenção primária à saúde nas buscas de gestantes , acompanhamento e testagem.

## Considerações Finais

- A Análise dos dados de sífilis em gestante na SRS/Alfenas 2022 nos leva a uma conclusão sobre a importância do investimento em capacitação das equipes de atenção primária à saúde, afetando assim diretamente o aumento das notificações de casos de sífilis em gestante, melhorias no tratamento e conseqüentemente a diminuição da sífilis congênita.

Concluimos também que o estímulo em capacitações nas escolas contribui para uma diminuição dos casos de sífilis em gestante.

## 6.Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília – DF. 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Agenda de Ações Estratégicas para Redução Ano IV, Volume IV, 2019
- da Sífilis no Brasil/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 34 p. : il.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Nota Informativa nº 2-SEI/2017. Altera os critérios de definição de casos para notificação de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- MINAS GERAIS. Deliberação CIB-SUS/MG N°2.690, de 20 de março de 2018. Aprova a instituição e a organização do Comitê Estadual, dos 28 Comitês Regionais e 08 Comitês Municipais de Investigação da Transmissão Vertical das Infecções Sexualmente Transmissíveis (CITV/IST) e dá outras providências. Belo Horizonte, 2018.